

Woelz, T. A. R. (2015). Dimensões quantitativas da variação e seleção de contingências comportamentais entrelaçadas em metacontingências de microculturas experimentais. Tese de Doutorado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Orientadora: Maria Amalia Pie Abib Andery

Linha de Pesquisa: Processos Básicos – Comportamento Social e Cultura

Resumo

Este trabalho sintetizou e analisou os resultados de pesquisas sobre seleção cultural por metacontingências. O conceito de metacontingência trata de relações funcionais que descrevem processos de seleção de relações comportamentais mais amplas que comportamentos operantes individuais. Essas relações são elas mesmas contingências comportamentais entrelaçadas, que podem gerar produtos agregados e consequências culturais decorrentes destes produtos. A investigação experimental de metacontingências acumulou uma série de investigações que produziram em um ambiente simplificado alguns processos de seleção cultural. Uma tentativa de integrar e relacionar os resultados dessas investigações pode ser importante. Os trabalhos selecionados para análise neste trabalho foram as investigações de metacontingências em microculturas de laboratório, envolvendo um procedimento com uma separação de consequências individuais e consequências culturais, nomeado “Meta”. Trabalhos realizados com esse procedimento foram selecionados, juntamente com os dados gerados pelo software de pesquisa. Os experimentos foram então categorizados em cada uma das manipulações e microculturas produzidas. Os resultados das investigações foram então analisados, buscando evidências de processos de variação ou seleção cultural. De modo geral, os estudos analisados foram coerentes entre si, e demonstraram a regularidade de processos de seleção cultural em diversas variações de manipulações de metacontingências. Ao final foram discutidos caminhos para a investigação de metacontingências em microculturas de laboratório, com propostas para mudanças nos procedimentos atuais.